

ISHARES BOVA11



BOVA11 - Diário - criado em 31/03/2017

© 2017 Broadcast

Cotação atual	R\$ 62,78
Recomendação	VENDA
Risco	ALTO
Resistência 2	R\$ 67,00
Upside	6,72%
Resistência 1	R\$ 63,50
Upside	1,15%
Suporte 1	R\$ 59,50
Downside	-5,22%
Suporte 2	R\$ 55,00
Downside	-12,39%

O único caminho é pra baixo.

O ETF fechou nesta sexta-feira em baixa (**0,58%**), tendo revertido ao longo do dia num pregão que paria ser de alta. Este movimento certamente pegou muitos compradores desprevenidos (a não ser aqueles que leram este relatório nos últimos 2 dias). O candle formado foi quase um martelo invertido, com a máxima tendo sido a mesma dos 2 dias anteriores. Além disso, o principal indicador da tendência de queda é que este patamar coincidiu perfeitamente com o nosso **canal de baixa** traçado na quarta-feira (e levemente ajustado na quinta).

Assim, o mais provável é que devamos vir a fazer novo pivot de baixa (topos e fundos descendentes) já na próxima semana. A velocidade com que o movimento possivelmente ocorrerá é uma incógnita, mas a projeção gráfica até o **2º suporte** sugere mais 2 pernas de baixa (com 1 de alta intermediária).

A tendência de queda no curto-prazo foi **deflagrada** no dia 21/03 quando ocorreu a perda do suporte anterior. Isto também deflagrou o rompimento da "linha de pescoço" da figura baixista "ombro-cabeça-ombro" (conforme os círculos indicados acima). Esta configuração sugere que o novo **1º suporte** atual deva eventualmente ser perdido, pois a projeção gráfica coloca como alvo final as mínimas de dezembro/2016. Porém, os indicadores auxiliares seguem apresentando sinalizações opostas: enquanto o IFR continua "concordando" com o cenário traçado pelos preços, o volume-OBV sugere divergência alista.

IBOVESPA Diário



Resistência 2	69.500
Resistência 1	66.500
Patamar atual	64.984
Suporte 1	61.500
Suporte 2	57.000

- O **Índice** teve a 2ª baixa seguida (**0,43%**), acompanhando as Bolsas norte-americanas, que, num movimento idêntico, abriram em queda, subiram ao longo do dia e fecharam nas mínimas (**S&P500 0,2%**). O dólar ficou estável, após subir forte pela manhã (**0,03%**), em movimento mais ou menos parecido com o visto no exterior. Nas commodities, repetiu-se o cenário da véspera: o **Petróleo Brent** teve a 4ª valorização consecutiva (**1,4%**), enquanto o **Minério de Ferro** na China caiu mais forte (**1,7%**).
- O **Ibovespa** opera claramente num canal de baixa, possivelmente já tendo “virado a mão” após as altas dos últimos dias. Assim, a projeção é de que venha a testar patamares bem mais baixos em abril.
- O **Petróleo Brent** continua em movimento de repique, após ter perdido a tendência lateral na qual ficou por 3 meses. No entanto, no gráfico semanal (médio-prazo), ainda permanece em tendência de alta.
- O **Minério de Ferro** fez novo pivot de baixa, tendo alcançado um suporte relevante. Assim, a próxima semana será decisiva para definir a tendência de curto-prazo.
 - Com os movimentos de hoje, os indicadores de sobre-preço em algumas ações de peso no Índice seguem presentes.
- O **S&P500** (índice dos EUA), em movimentação idêntica ao Ibov, opera dentro de um **canal de baixa**, tendo hoje claramente feito um candle de reversão em cima da sua linha superior. Isto sugere uma volta do movimento de queda, confirmando a reversão do rali em que vinha desde a eleição de Donald Trump (na expectativa de medidas de cortes de impostos e desregulamentação financeira).
 - Assim, (além de a correlação diária entre os Índices estar muito forte) em termos de patamares gráficos, nosso nível de sobre-preço permanece elevado. Além disso, o mais provável é ambos seguirem em baixa, - caso o Índice norte-americano busque seu suporte de 2 meses atrás, justificaria o Ibovespa voltando à **2ª resistência**.
- O **Dólar** vem com um comportamento bem errático, dificultando as previsões. A sinalização segue difícil, pois, após confirmar no intraday a formação de um mini pivot de alta, a moeda reverteu (após a definição da PTAX de março) e (aparentemente) formou um candle de topo. Assim, a tese de um “fundo-triplo” perto dos R\$ 3,05 segue no campo das possibilidades – um “alvo” seriam os R\$ 3,24. Lá fora, a “verdinha” está em movimento de repique, após ter confirmado a figura baixista “ombro-cabeça-ombro”. Isto é muito importante, pois pode ter decretado uma reversão de tendência de médio-prazo – e potencialmente limite (ou retarde) o espaço para o Real desvalorizar-se.
 - No entanto, é bom lembrar que, em termos de patamares de preço, a moeda brasileira apresenta grande valorização na comparação com o exterior. Assim, o viés para o médio-prazo é de alta do Dólar quando do realinhamento dos preços – o que deve ocorrer a partir da continuidade da divergência nas políticas monetárias: queda da Taxa Selic e alta das taxas de juros nos EUA.

IBOVESPA Semanal



Resistência 2	72.500
Resistência 1	69.500
Patamar atual	64.984
Suporte 1	62.500
Suporte 2	57.000

O Ibovespa operava em um **canal de baixa** de longo prazo que poderia convergir para os fundos de 2008, auge da última crise mundial, com um 1º suporte em aproximadamente 37.000 pontos e, num segundo momento, os quase impensáveis 31.000 pontos. No entanto, é preciso levar em conta que o Ibovespa passou por profundas transformações durante os últimos 7 anos. Sua metodologia foi alterada, passando a privilegiar valor de mercado em detrimento de liquidez, de modo que hoje sua composição é profundamente diferente, havendo maior peso do setor financeiro em detrimento das commodities. Assim, os “alvos” podem não ser tão precisos.

No entanto, o Índice rompeu sua temida LTB (linha de tendência de baixa). Esta pode ser desenhada com diversas inclinações (dependendo do analista), mas uma vez que o “topo” do ano passado foi superado, não há mais como negar a modificação da figura. Numa projeção de tempo maior, isto não quer dizer necessariamente que o Mercado passará só a subir a partir de agora (isto inevitavelmente só ocorrerá se os fundamentos ajudarem). Uma vez que a tendência de queda de longo-prazo parece ter sido anulada, pode ocorrer agora um longo período de movimentos laterais.

Após o Ibovespa perder a linha inferior do **canal de alta** (que guiou os movimentos em 2016), a tendência de alta sugeria ter sido anulada. Como o **1º suporte** foi respeitado, imaginou-se uma tendência lateral, com os preços oscilando dentro do **retângulo** acima - este, no entanto, foi rompido.

A configuração gráfica chegou a sugerir que a máxima histórica do índice (**2ª resistência**) poderia ser eventualmente alcançada num futuro não tão distante, mas os topos de 2012 mostraram-se uma forte resistência. A sequência dos últimos 2 candles, a princípio, sugerem um “fundo” - pois nas mínimas eles tocaram a média-móvel de 25 períodos (que usamos mais para o gráfico diário), mostrando alguma recuperação. Este indicador tem sido (mais ou menos) respeitado desde a 1ª semana de março/2016. Isto é importante porque uma perda inquestionável desta linha (como um fechamento mais de 1% abaixo dela) irá deflagrar uma efetiva reversão de tendência de médio prazo. Assim, há atualmente uma divergência nas sinalizações dos tempos gráficos diário e semanal.

EQUIPE DE ANÁLISE DA BANRISUL CORRETORA DE VALORES

- *GuilhermeCVolcato, CNPI-P* – guilherme_volcato@banrisul.com.br – (51)3215-3115
- *Fabio F Gonçalves, CNPI-P* – fabio_goncalves@banrisul.com.br – (51)3215-1972

Aviso Legal

Este relatório foi elaborado por analistas de investimentos vinculados à **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio (Banrisul Corretora)** e é de uso exclusivo de seu destinatário, não pode ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da **Banrisul Corretora**.

Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público na data em que este relatório foi publicado. No entanto nem a **Banrisul Corretora** nem os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório respondem pela veracidade ou qualidade das informações aqui contidas. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As estratégias de investimentos, informações e análises constantes neste relatório têm como único propósito fomentar o debate de ideias entre os analistas de investimentos da **Banrisul Corretora** e os clientes a quem este documento se destina. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos, e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos.

O Analista Guilherme Castilho Volcato é o principal responsável por este relatório.

Declaração dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 17 da Instrução CVM 483:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à **Banrisul Corretora**, ao **Banrisul S.A. - Banco do Estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul**.

O analista Guilherme Volcato informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O analista Fábio Gonçalves informa que não possui investimentos nos ativos alvos desta análise.

O(s) analista(s) de investimento poderá(ão) estar direta ou indiretamente envolvido(s) na intermediação dos valores mobiliários objeto desta análise.

Parte da remuneração do(s) analista(s) de valores mobiliários que elaboraram este relatório de análise advém de lucros do grupo econômico ao qual a Banrisul Corretora pertence.

Declarações nos termos do art.18 da Instrução CVM 483:

A **Banrisul Corretora**, o **Banrisul S.A. - Banco do estado do Rio Grande do Sul** e demais empresas do **Grupo Banrisul** podem deter posições em qualquer dos instrumentos referidos neste documento, bem como representar e prestar serviços às sociedades aqui mencionadas ou pessoas a ela ligadas. Estão incluídos nos serviços a aquisição, alienação e intermediação de valores mobiliários, podendo inclusive gerar remuneração financeira. Informações adicionais sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitação.

Os instrumentos financeiros discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações, e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. O patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

A **Banrisul Corretora** se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo. O SAC da **Banrisul Corretora** tem como finalidade servir de canal de comunicação entre a corretora e o cliente. A Ouvidoria da **Banrisul Corretora** tem a missão de servir de canal de contato aos clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pelo SAC da empresa aos seus problemas.

A análise fundamentalista é baseada na avaliação dos fundamentos de determinadas empresas e dos diferentes setores da economia e utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento. A duração recomendada para este tipo de investimento é de médio e longo-prazo.

A análise técnica é baseada no comportamento dos preços das ações do ativo objeto, suas oscilações e tendências. A duração recomendada para este tipo de investimento pode variar do curto-prazo até o longo prazo, dependendo da duração da tendência.

O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da Corretora:

www.banrisulcorretora.com.br